



D – 8

EFEITOS DA REABILITAÇÃO VIRTUAL E DA TERAPIA AQUÁTICA NA FUNÇÃO MOTORA GROSSA E NO EQUILÍBRIO DE ADULTOS JOVENS COM PARALISIA CEREBRAL

Lara Patrícia B. Rocha (Acadêmica), Cejane Oliveira M. Prudente (Orientadora).
Departamento de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Gastronomia
Curso de Fisioterapia – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato: cejanemp@hotmail.com

A Paralisia Cerebral (PC) ocorre devido a uma lesão do encéfalo imaturo que compromete os movimentos corporais e a postura da criança. Devido ao aumento da prevalência dessa patologia em centros de reabilitação, os profissionais têm procurado novos métodos criativos e estimulantes para que o tratamento dos adultos jovens com PC seja diferenciado da reabilitação tradicional no solo, com uma abordagem mais lúdica e interativa. A Reabilitação Virtual (RV) é realizada através de um vídeo game ou computador que simula a aprendizagem da vida real e permite uma maior intensidade no treinamento, gerando uma realidade aumentada e tridimensional. A terapia aquática consistiu em exercícios de adaptação na água, flutuação, controle da respiração, deslocamentos na água, exercícios de rotações na água e treino de natação. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos da reabilitação virtual e da terapia aquática na função motora grossa e no equilíbrio de adultos jovens com paralisia cerebral dos níveis I, II, III e IV do *Sistema de Classificação da Função Motora Grossa* (GMFCS), submetidos a 2 meses de reabilitação. Trata-se de um estudo longitudinal e experimental. Participaram adultos jovens com PC, dos níveis I, II, III e IV do GMFCS. Os adultos jovens foram tratados durante 2 meses por meio da terapia aquática e RV e avaliados antes e após as intervenções por meio da *Medição da Função Motora Grossa* (GMFM) e da plataforma *Wii Fit* da *Nintendo*®, chamada de *Wii Balance Board*. A amostra foi composta por 7 adultos jovens, 4 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, com idade média de 30, 43 anos. Os resultados deste estudo mostraram que após 2 meses de intervenção, por meio de RV e terapia aquática, houve evolução significativa na função motora grossa referente às dimensões D e E do GMFM, com aumento médio de 4,6 e 3,97 pontos respectivamente em cada dimensão. Em relação ao equilíbrio, observou-se evolução após intervenção, mais sem significância estatística. Conclui-se que a associação da RV com a terapia aquática promoveu resultados positivos na função motora grossa de adultos jovens com PC.

Palavras-chave: 1) Reabilitação Virtual; 2) Terapia Aquática; 3) Adultos; 4) Paralisia Cerebral.

Apoio: Bolsista CNPq.